

Petista acha golpe branco novo candidato

São Paulo — O secretário nacional do PT, deputado José Dirceu, considerou ontem a candidatura de Sílvio Santos “casuística, antidemocrática” e “um golpe de Estado branco”. O PT ainda não decidiu se irá entrar com pedido de impugnação, mas questiona a legitimidade da renúncia de Armando Corrêa, do PMB, em benefício do animador de televisão.

“A candidatura de Sílvio Santos representa a continuidade do grupo que dá sustentação ao governo Sarney e à Nova República. Além disso, não está claro em que termos foi feito o acordo entre o PMB e Sílvio Santos e a legislação só permite a renúncia por força maior, e no caso houve um acordo político” afirmou José Dirceu.

O candidato Luiz Inácio Lula da Silva não quis comentar a candidatura do empresário. Ao ser perguntado sobre o assunto, respondeu simplesmente: “Não estou nem vendo”.

Já o governador do Paraná, Álvaro Dias, desmentiu ontem que será o primeiro político a apoiar a candidatura de Sílvio Santos, conforme foi divulgado ontem. Segundo Dias, “a notícia não passa de especulação da imprensa”.

“Volto a repetir que, embora não esteja trabalhando pela candidatura de Ulysses Guimarães, meu voto, no primeiro turno, será dado ao candidato peemedebista”, frisou Dias acrescentando:

“Por mais que o dia das eleições esteja se aproximando, prefiro não fazer nenhuma previsão sobre os candidatos que irão ao segundo turno. Penso que votarei no mesmo candidato que os peemedebistas de meu estado apoiarem.